

A recuperação econômico-financeira do setor de saúde suplementar no Brasil segue avançando em um ritmo tímido e desigual quando comparada a outros segmentos estratégicos da economia nacional. Dados consolidados [divulgados pela Federação Nacional de Saúde Suplementar \(FenaSaúde\)](#) em webinar na última semana revelam que, embora o mercado mostre uma retomada gradual, as operadoras de planos de saúde enfrentam graves gargalos estruturais que desafiam a sustentabilidade do sistema no longo prazo.

As projeções da FenaSaúde indicam estabilidade no fechamento de 2026, estimando uma base de **53,5 milhões a 54 milhões de beneficiários**, representando crescimento de no máximo 1 milhão de vidas em 12 meses, no cenário mais otimista. Contudo, dados publicados pelo [Medicina S/A](#) expandem essa projeção para até **54,1 milhões de usuários** e trazem um sinal de alerta: o primeiro trimestre de 2026 (1T26) já registrou desaceleração. No segmento médico-hospitalar, a variação foi de **-0,06%** na comparação com o fechamento de 2025, enquanto os planos odontológicos sustentaram uma alta de **0,81%**.

» [Leia mais](#)

Fonte: [XVI Finance](#), em 24.06.2026.